



Depois da Greve Geral

A LUTA CONTINUA

No passado dia 11, os trabalhadores dos transportes e comunicações deram um contributo decisivo para a Greve Geral, que mobilizou mais de **3 milhões de trabalhadores** em todo o País.

A FECTRANS saúda todos os trabalhadores do sector que se mobilizaram, participaram na Greve Geral e integraram os piquetes de greve nas empresas e locais de trabalho.

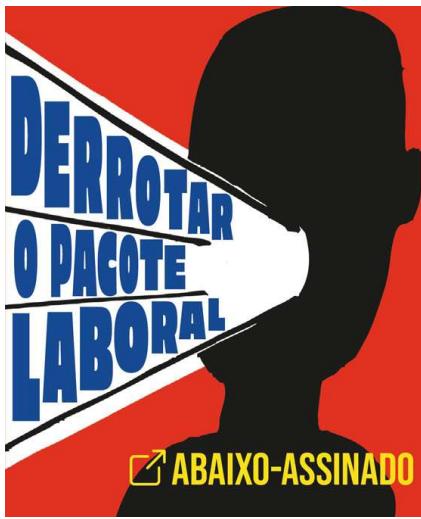
Saudamos igualmente todas as organizações não filiadas que, com sentido de unidade e determinação, contribuíram para este momento de luta em defesa dos interesses de classe dos trabalhadores dos transportes e comunicações.

Esta foi uma luta importante, mas não um fim em si mesma. A luta vai continuar para derrotar o pacote laboral do Governo e para afirmar a valorização do trabalho e dos trabalhadores.

EM JANEIRO VOLTAMOS À LUTA - A luta pela derrota do pacote laboral prossegue. A CGTP-IN decidiu:

- Realizar uma grande Manifestação no dia 13 de Janeiro, às 14h30, em Lisboa, do Largo Camões até São Bento, afirmando a rejeição do Pacote Laboral e exigindo a sua retirada — posição expressa de forma inequívoca na Greve Geral e proceder à entrega das assinaturas do Abaixo-Assinado contra o Pacote Laboral, subscrito desde 1 de Outubro nos locais de trabalho de todos os sectores, em todo o País. ✕





DÁ FORÇA AO ABAIXO-ASSINADO



Rejeitar o pacote laboral de assalto aos direitos, exigir a sua retirada e reivindicar:
o aumento geral e significativo dos salários,
a revogação das normas gravosas que a lei já hoje contém,
a defesa e reforço dos serviços públicos e das funções sociais do Estado.

Apesar das muitas dezenas de milhares de assinaturas já recolhidas em papel, o abaixo-assinado contra o pacote laboral continua disponível. Se ainda não assinaste, podes fazê-lo:

- **Em papel**, solicitando o impresso ao dirigente ou delegado sindical da tua empresa ou local de trabalho.
- **Online**, através do portal das petições públicas: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT128857>

A tua assinatura conta. Dá força a esta exigência colectiva, que teve forte expressão na Greve Geral. ♦

DINAMIZAR A ACÇÃO REIVINDICATIVA

A defesa dos interesses dos trabalhadores não se esgota na luta contra o pacote laboral. É necessário dinamizar a acção reivindicativa nas empresas e sectores, com a apresentação de propostas e cadernos reivindicativos para a revisão dos salários e das condições de trabalho.

- ⌚ **Alargar a negociação colectiva** ao maior número possível de empresas e sectores é um objectivo central. Os trabalhadores precisam de ver os seus salários aumentados e dignificados.
- ⌚ **Reducir o horário de trabalho para as 35 horas semanais** é uma reivindicação justa, necessária e possível, garantindo melhor conciliação entre vida profissional e familiar.
- ⌚ **Reducir a idade legal de reforma**, tendo em conta as características exigentes da actividade no sector dos transportes e comunicações, deve continuar a ser uma prioridade da intervenção sindical.
- ⌚ **Defender e reforçar o serviço público** é essencial, num momento em que o Governo insiste em concessões e privatizações, colocando sectores estratégicos ao serviço de interesses privados, com as consequências negativas que se verificam já nos correios e telecomunicações. ☺



**AUMENTO GERAL
DOS SALÁRIOS**

**35 HORAS
SEMANAIS**

**REDUÇÃO DA
IDADE DE
REFORMA**

**MELHOR
SERVIÇO
PÚBLICO**

REFORÇAR A UNIDADE * VALORIZAR OS TRABALHADORES

TODOS JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA!